

Editoria 90 - Um olhar à Balança de Pagamento de Angola, 3.º Trimestre de 2023 (Parte 1)

Por: **Bernardo Vaz**

Nesta primeira parte do artigo tratamos apenas da conta corrente, essa conta inclui as exportações e importações de bens e serviços, assim como as transferências de rendimentos. Na segunda parte iremos abordar detalhadamente as importações e na terceira, o tema será a posição do investimento internacional líquido, os activos – investimento angolano no exterior; os passivos – o investimento estrangeiro em Angola; assim como os saldos da Balança de Pagamentos – isolando os activos monetários e as reservas.

A **Balança de Pagamentos** é um registo sistemático das transacções económicas internacionais de um país. É frequentemente dividir-se em conta corrente e conta de capital (aqui referida como conta financeira), e abrange exportações, importações, transferências unilaterais e investimentos de capital angolano no estrangeiro e de estrangeiros em Angola¹. A Balança de Pagamentos fornece informações sobre a saúde económica, a competitividade e a estabilidade financeira de uma nação, sendo vital para compreender a posição global de um país e suas interacções económicas com o resto do mundo. Um superavit comercial (balança de bens e serviços) indica que o país exporta mais do que importa, enquanto um *deficit* sugere o oposto.

A comparação é feita com o período homólogo (3.º Trimestre de 2022) e o valor acumulado ao 3.º Trimestre nos 2 anos.

Na **tabela 1**, observa-se que a melhoria geral da **conta-corrente** a que se assistiu durante os 3 primeiros trimestres de 2022 colapsou no 4.º Trimestre e manteve-se próximo daquele patamar durante os dois primeiros trimestres de 2023. No 3.º Trimestre, sobe significativamente, aproximando-se dos valores que dominaram a série em 2022, mas fica 16% abaixo do valor registado no mesmo período de 2022 e, em termos acumulados, decresce 73%.

Este decréscimo é resultante da redução da conta de bens e serviços, que cai 17% em termos homólogos e 49% em valores acumulados, mas o 3.º Trimestre de 2023 interrompe a trajectória de queda iniciada no 4.º Trimestre de 2022. Aguardemos se o final de 2023 confirma essa tendência.

A variação negativa da conta de bens e serviços resulta da queda na balança de bens (-28% face ao período homólogo e -43% em termos acumulados). É também este comportamento da balança de bens que determina a variação da conta corrente.

A conta de serviços melhora o comportamento face ao 3.º Trimestre de 2022, com a redução de 47% do seu saldo negativo homólogo e de 28% face ao valor acumulado no mesmo período.

A conta de Transferências, também é negativa e melhora no 3.º Trimestre, quer em termos homólogos (-17%) quer em termos acumulados (-13%), com variações de cerca de 10% na conta de transferências de rendimentos primários (rendimento proveniente da utilização dos

1 Tecnicamente residentes fiscais e não residentes fiscais e não angolanos e estrangeiros, mas esta forma facilita a leitura.

factores de produção: capital, trabalho e juros) e de perto de 75% na conta de rendimentos secundários (também conhecidos como invisíveis correntes). Note-se que a redução de um valor negativo representa uma melhoria.

Na **tabela 2** podemos observar os fluxos da **balança externa não-petrolífera** cujo saldo é negativo ao longo de toda série, o que quer dizer que os estrangeiros, em termos relativos, não procuram o que é produzido em Angola, excepto os minerais, seja por razões de preços pouco competitivos, produção incipiente ou qualidade.

Para a construção deste quadro, usámos a definição de bens não-petrolíferos da Balança de Pagamentos, apresentação analítica, do BNA. No que diz respeito aos serviços, usámos o total de serviços prestados ao exterior subtraídos da aquisição de serviços ao exterior, excepto os serviços às petrolíferas, constantes da Balança de Pagamentos, apresentação padrão.

No 3.º Trimestre de 2023, relativamente ao período homólogo, houve uma melhoria (-34%), assim como em termos acumulados (-12%). Note-se que os valores são negativos e que, conseqüentemente, a redução do seu valor absoluto representa uma melhoria.

Os bens e serviços não-petrolíferos exportados decrescem 21% e 22% face ao trimestre homólogo e ao valor acumulado de 2022, respectivamente, o que é muito negativo, dado que não só as exportações não-petrolíferas são exíguas, como decrescem continuamente ao longo da série, registando-se um mínimo da série no 2.º Trimestre de 2023, mas subindo ligeiramente no 3.º Trimestre.

As importações também decrescem 32% e 13%, face ao trimestre homólogo e ao valor acumulado de 2022, respectivamente. No 3.º Trimestre de 2023 regista-se um mínimo da série, o que, neste caso, é positivo.

A melhoria do saldo resulta de uma redução, em termos absolutos, maior nas importações do que nas exportações.

A cobertura das importações pelas exportações não-petrolíferas sobe de 11%, no 3.º Trimestre de 2022, para 13%, no 3.º Trimestre 2023. Note-se ainda que a trajectória ao longo dos trimestres de 2022 cai sucessivamente de 14%, no 1.º Trimestre de 2022, para 10%, no 4.º Trimestre, mostrando uma degradação contínua ao longo da série, mas recuperando, no 2º e 3.º Trimestre de 2023, para 11 e 13%, respectivamente. Em termos acumulados há uma degradação da cobertura de 12% para 11%.

No 3.º Trimestre de 2023, sem o sector petrolífero, teríamos sido obrigados a prescindir de cerca de 87% do que importámos! Em toda a série os valores são muito semelhantes, o que significa que, sem o petróleo, não teria sido possível importar cerca de 90% do que importámos até agora.

Na **tabela 3** estão apresentadas, de forma resumida, as **exportações** totais que decrescem 25% face ao trimestre homólogo (32% face ao valor acumulado de 2022) de 13 para 10 mil milhões de USD, com uma total dependência das exportações petrolíferas, que se reduzem 26% e 33%, respectivamente. Repare que o valor da variação total das exportações é semelhante aos valores da variação petrolífera.

No **Gráfico 1** pode observar-se que esse sector pesa 94% das exportações de todos os bens e serviços; se adicionarmos o diamantífero, a cifra passa para 98%. Esses números são esclarecedores sobre o que toca à diversificação das exportações, em particular, e da economia, em geral!

Luanda, 4 de Dezembro de 2023

Tabela 1 — Balança corrente

Conta Corrente (milhões de USD)	Trimestral 2022				2022	Tri. 2023			2022	2023	Var Homól.	Var Ac.
	1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	4.º Tri		1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	Ac. 3.º Tri	Ac. 3.º Tri		
Conta Corrente	4 890	3 493	3 023	357	11 763	422	135	2 530	11 406	3 087	-16%	-73%
Bens e Serviços	7 034	6 266	5 518	2 738	21 556	2 240	2 726	4 591	18 818	9 557	-17%	-49%
Balança de bens	9 073	9 262	8 615	5 820	32 771	4 581	4 625	6 227	26 951	15 434	-28%	-43%
Balança de Serviços	-2 040	-2 996	-3 096	-3 082	-11 215	-2 341	-1 900	-1 637	-8 132	-5 878	-47%	-28%
Transferências de rendimentos	-2 144	-2 773	-2 496	-2 381	-9 793	-1 818	-2 591	-2 061	-7 412	-6 470	-17%	-13%
Rendimentos primários líquidos	-1 920	-2 431	-2 208	-2 137	-8 696	-1 617	-2 452	-1 988	-6 560	-6 058	-10%	-8%
Rendimentos secundários líquidos	-224	-341	-288	-244	-1 097	-201	-139	-73	-853	-412	-75%	-52%

Fonte: BNA.

Tabela 2 — Balança de bens e serviços excluindo o sector petrolífero

Balança comercial não-petrolífera (Milhões de USD)	Trimestral 2022				2022	Tri. 2023			2022	2023	Var Homól.	Var Ac.
	1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	4.º Tri		1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	Ac. 3.º Tri	Ac. 3.º Tri		
Balança de bens e serviços excluindo sector petrolífero	-3 918	-5 041	-5 125	-5 440	-19 524	-5 103	-3 886	-3 394	-14 084	-12 383	-33,8%	-12,1%
Exportação de bens e serviços excepto sector petrolífero	642	697	656	635	2 630	581	465	517	1 995	1 563	-21,3%	-21,7%
Importações de bens e serviços excepto sector petrolífero	4 560	5 738	5 781	6 075	22 154	5 684	4 351	3 911	16 079	13 946	-32,4%	-13,3%
Cobertura das importações pelas exportações	14%	12%	11%	10%	12%	10%	11%	13%	12%	11%	-0,10	-0,06

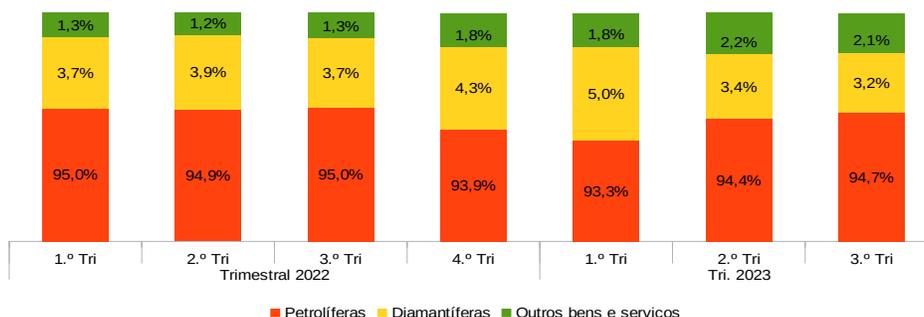
Fonte: BNA.

Tabela 3 — Exportações por categoria de produto

Exportações de bens e serviços por categoria (milhões de USD)	Trimestral 2022				2022	Tri. 2023			2022	2023	Var Homól.	Var Ac.
	1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	4.º Tri		1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	Ac. 3.º Tri	Ac. 3.º Tri		
Total petróleo e Diamantes	12 639	13 628	12 974	10 195	49 436	8 499	8 188	9 618	39 241	26 305	-26%	-33%
Petrolíferas	12 160	13 093	12 493	9 744	47 490	8 071	7 904	9 306	37 746	25 281	-26%	-33%
Diamantíferas	479	535	481	451	1 946	429	283	312	1 495	1 023	-35%	-32%
Outros bens e serviços	163	162	176	184	685	153	182	205	500	540	17%	8%
Bens	137	146	155	164	602	134	167	186	438	487	20%	11%
Serviços	26	16	21	20	82	19	15	19	62	53	-9%	-15%
TOTAL	12 802	13 790	13 149	10 379	50 120	8 652	8 369	9 823	39 741	26 844	-25%	-32%

Fonte: BNA.

Gráfico 1 - estrutura das exportações de bens e serviços (em %)



Fonte: BNA.